SIOF



Estado do Rio de Janeiro

## Câmara Municipal de Cabo Frio

Ção Nº 0112/2001

Em 14 de Naz e de 2001

1

APROV

SOLICITA AO EXMO SR. PREFEITO MUNICIPAL A CONSTRUÇÃO DE UM MIRANTE NO MORRO DO TELÉGRAFO, CONSIDERANDO A POSSIBILIDADE DE INSTALAÇÃO DE UM TELEFÉRICO INTERLIGANDO O CITADO MIRANTE COM O MIRANTE DO MORRO DA GUIA.

Exmº Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cabo Frio.

O Vereador que esta subscreve, atendendo tudo mais o que determina o interesse público, I N D I C A à Douta Mesa, na forma regimental, o envio de expediente ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, solicitando a construção de um mirante no Morro do Telégrafo, considerando a possibilidade de instalação de um teleférico interligando o citado mirante com o mirante do Morro da Guia.

SALA DAS SESSOES, 14 de Março de 2001.

Ameury Valerio Tomaz Junior Vereador - Autor

JUSTIFICATIVA

O atual estágio turístico em que se encontra nossa cidade, já é mais que suficiente para que comecemos a implantar iniciativas como esta, onde estaremos valorizando ainda mais nossas belezas naturais, ecológicas e sobretudo, criando opções para nossos munícipes e turistas, além de gerar trabalho aos jovens da nossa terra.

O Morro do Telégrafo abriga inúmeras espécies endêmicas da flora e fauna nativa municipal e vem apresentando processo de regeneração em níveis excelentes, quando comparado com décadas passadas, favorecendo diretamente a qualidade de vida dos munícipes que moram nos bairros de seu entorno. Vem ainda sendo enriquecido através do plantio sistemático de mudas da nossa flora nativa.

O Morro do Telégrafo se constitui no ponto urbano mais alto de Cabo Frio, com aproximadamente 90 metros de altura e com uma visão privilegiada, alcançando 360 graus, inclusive mais alto que o Morro da Guia, com seus 73 metros.

Estado do Rio de Janeiro

## Câmara Municipal de Cabo Frio

princípio, possa-se considerar esta obra como de alto custo, então sugiro ao Senhor Prefeito que através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Indústria e Comércio, busque parceiros na iniciativa privada ou que se estude algum tipo de encentivo fiscal para a realização desta obra que certamente alavancará ainda mais o nosso turismo, gerando trabalho e renda

SALA DAS SESSOES, 14 de Março de 2001.

Ameury Valério Tomaz Junior Vereador - Autor